

APLICAÇÃO DA MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cícera Georgia Brito Milfont¹; Cícera Valtenira da Silva Esmeraldo²; Lúcia Maria de Lima Paiva³; Jorge André de Sousa⁴; Cicera Simoni da Silva⁵; Maira Pereira Sampaio Macêdo⁶

Resumo

A Matriz SWOT (Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats), conhecida também como FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), se caracteriza como uma ferramenta de planejamento estratégico de ações, que pode ser empregada em variadas esferas profissionais, entre elas, a saúde. A partir das análises feitas pela Matriz SWOT, é possível visualizar os fatores internos e externos que afetam de forma direta ou indireta os processos de trabalho dos ambientes. Sendo assim, o objetivo desse estudo consiste em descrever a aplicação da Matriz SWOT como ferramenta de planejamento das ações em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que descreve a experiência vivenciada entre os apoiadores da Superintendência Regional Sul (SRSUL), profissionais assistenciais de uma ESF rural, gestores municipais e uma residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (PRMSC-URCA). A experiência aconteceu no mês de outubro de 2023, em uma ESF rural, no município de Jardim, Ceará. A aplicação da Matriz FOFA se deu em uma reunião, convocada previamente pela SRSUL para o alinhamento das ações na APS do município de Jardim. Entre as treze ESF cadastradas no município, a secretária de saúde indicou uma ESF em específico, por apresentar maior dificuldade no alcance das metas dos indicadores de saúde. A reunião iniciou com a apresentação dos relatórios dos indicadores de saúde, onde observou-se que a maior fragilidade encontrada se tratava da baixa frequência no comparecimento de usuários com doenças crônicas não transmissíveis à unidade. Foram fixados a parede quatro cartazes, cada um com uma denominação da Matriz FOFA (Forças. Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). A equipe foi dividida em duplas e trios, onde

foram rodiziando pelos cartazes e escrevendo em cada um deles, os fatores que influenciavam nos processos de trabalho da equipe e repercutiam nos indicadores. Ao final, foram elencados os seguintes elementos: (Forças - internos): União da equipe; estrutura física; fé; participação comunitária; disponibilidade de trabalho em equipe e organização da equipe. (Oportunidades – externos): Valorização profissional; capacitação; projetos de cargos e carreiras e apoio da gestão municipal. (Fraquezas – internos): Infraestrutura; trabalho em equipe; motivação. (Ameaças – externos): Dificuldades com o sistema, falta de compreensão dos usuários e violência. Analisando os fatores elencados, destacou-se a participação comunitária e a disponibilidade de trabalho em equipe como elementos que fortalecem os processos de trabalho. Partindo desse pressuposto, foi construída a estratégia de realizar a estratificação de risco cardiovascular dos usuários cadastrados como hipertensos e diabéticos, como uma maneira de aumentar a frequência de comparecimento desse público a unidade. Ao final, foi disponibilizado o instrutivo para realização da estratificação e foi articulado um momento para capacitação dos profissionais da unidade enquanto sua aplicabilidade. Mediante a realização desse estudo, concluímos que a aplicação da Matriz FOFA foi fundamental para permitir o espaço para multiplicidade de pontos de vista, efetivando o planejamento participativo. Ademais percebeu-se que envolver os profissionais da assistência na gestão de demandas assistenciais acabam tornando as estratégias escolhidas mais eficazes e condizentes com a realidade dos territórios.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Estratégia de Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde

Eixo: Saúde

¹ Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri PRSC – URCA;

² Bióloga pela Faculdade de Formação de Professores de Araripina - FAFOPA;

³ Médica veterinária pela Universidade Estadual do Ceará – UECE;

⁴ Médico veterinário pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFPE;

⁵ Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri PRSC – URCA

⁶ Enfermeira pela Universidade Leão Sampaio – UNILEÃO;

* georgia.milfont@urca.br